

# Galvêas confirma que acordo com o FMI só sai em março

JORNAL DO BRASIL

Ainda Ek

28 DEZ 1984

**Brasília** — O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, confirmou ontem que o acordo final entre o Brasil e o Fundo Monetário Internacional (FMI), nesta terceira fase de renegociação da dívida externa, só deverá ser fechado em março do próximo ano. Fez questão, entretanto, de desvincular este prazo da posse do novo Presidente do país, em 15 de março. Segundo ele, agora só restam questões protocolares.

Com certa irritação, Galvêas considerou como "intrigas" as informações publicadas nos jornais norte-americanos dando conta de que o FMI só aceitaria negociar com representantes do futuro Governo. Galvêas afastou também a possibilidade de alguns dos bancos credores do país estarem resistentes a fechar as negociações: "Isso é bobagem, é invenção, é superstição. Não tem nada disso", assegurou o Ministro.

## Coincidência

Galvêas considerou "sem cabimento" a notícia de que os banqueiros só estariam dispostos a negociar com o sucessor de Figueiredo. Para ele, o que há de concreto é que "estamos no

meio de uma negociação e existem detalhes que não podemos revelar. Interrompemos as negociações na véspera do Natal e vamos retomá-las no próximo dia 3. Não podemos adiantar nada porque estamos negociando".

Quanto a qualquer dificuldade com o Fundo Monetário Internacional, o Ministro foi taxativo: "Vocês sabem que a missão esteve aqui, nós computamos todos os dados, todos os números. O diretor-gerente do Fundo, Jacques de Larosière, já aprovou todas as negociações. Agora é uma questão de protocolo, de dar prosseguimento à fase de protocolo", disse ele.

Para o Ministro, a conclusão do acordo só em março está vinculada aos procedimentos rotineiros do Fundo. Comentou que a missão que esteve no Brasil ainda não apresentou seu relatório ao diretor-gerente do Fundo. Após receber o relatório, segundo ele, o FMI leva pelo menos seis semanas para analisá-lo, daí coincidir — de acordo com o relato do Ministro — a decisão final do FMI com a posse do sucessor de Figueiredo.